

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

TRAUMA E DOENÇA ORGÂNICA: DO SOMA AO PSÍQUICO

Cristiana Rodrigues Rua

Contato com o autor: cris.rua@uol.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lívia Tourinho Moretto

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: A partir da experiência clínica com pessoas que tiveram um grave adoecimento orgânico, foi possível constatar que os efeitos psíquicos da experiência de adoecimento prolongam-se mesmo após a cura e a passagem do tempo. A evidência deste prolongamento surgia no discurso, nas buscas por novas intervenções médicas e na presença de manifestações corporais de pequena gravidade que se repetiam. Notou-se que a doença permanece como um acontecimento atual, evidenciando-se no *a posteriori* o caráter traumático desta experiência. A questão que se apresenta é como um sujeito não consegue sair do circuito instaurado pela doença em sua vida, parecendo voltar à situação incessantemente. A partir desta evidência, formularam-se algumas hipóteses sobre o caráter traumático da situação de adoecimento que pode ser evidenciado após a remissão da doença, momento em que o sujeito tem que se a ver com o prosseguimento de sua vida que havia sido interrompida pela necessidade de tratamentos extremamente debilitantes. **Objetivo:** Realizar uma sistematização teórica da experiência clínica com pessoas que vivenciaram a cura após um adoecimento grave do ponto de vista orgânico e que demonstram uma impossibilidade de viverem conforme “curados”, mas permanecem no lugar de doentes. Demonstrar a importância da escuta psicanalítica como um diferencial no atendimento destas pessoas, na medida em que contempla a importância da colocação em palavras do que anteriormente parecia ser vivido principalmente através dos sintomas corporais. **Método:** Estudo de caso, a partir de atendimentos psicológicos realizados no âmbito do Ambulatório de Psicologia de um Hospital da Rede Pública de São Paulo, nos setores de Hematologia e de Transplante de Medula Óssea. Levantamento bibliográfico a partir do referencial psicanalítico. As principais referências serão os textos de Freud e de Sandor Ferenczi. Estas referências serão complementadas por textos de autores contemporâneos, que tenham relevância para o tema. **Resultados parciais e Discussão:** A partir da articulação entre as questões verificadas na experiência clínica e a teoria psicanalítica foi possível verificar que a conceitualização de trauma na obra de Freud, e principalmente os textos que sucedem as formulações sobre o novo dualismo pulsional são muito importantes para o entendimento do paradoxo apresentado pelos pacientes atendidos, que mesmo curados de uma doença grave permanecem vivenciando o sofrimento da época do adoecimento, apresentando dificuldades de novos investimentos libidinais. **Considerações parciais:** A pesquisa encontra-se em

seu momento inicial e as considerações estão sendo construídas a partir do levantamento bibliográfico realizado até este momento, que demonstra que os textos de Freud após 1920 são muito importantes para auxiliar na discussão da questão apresentada. Também já é possível afirmar a importância da escuta clínica para estes sujeitos que correm riscos de adoecerem novamente se permanecerem sem possibilidades de elaboração psíquica das questões suscitadas por uma experiência de grave adoecimento orgânico.

Palavras-chave: Clínica Psicanalítica. Doença. Trauma Psíquico.